

“NÃO SE ESQUEÇA DE NOSSOS IRMÃOS DE PIRAPITINGUI”

Querida mãezinha Elena.
Estamos sempre juntos, acompanho os acontecimentos da família, regozijo-me com as boas disposições do Papai Antonio, sigo as saudades e as atribulações íntimas da querida Babunha e ainda que ela não queira, procuro cooperar em auxílio à nossa Lelete. Ninguém pode viver de inércia, nem aí e nem aqui.

Temos trabalho incessante, e isso é que nos confere a alegria de viver e continuar vivendo.

Agradeço-lhe, mãe, tudo o que faz em benefício de nossos irmãos hansenianos, com a carestia atual em nossa boa terra, não se pode fazer mais; entretanto, ainda que seja diminutas migalhas, não se esqueça de nossos irmãos de Pirapitingui.

O nosso amigo Eduardo está presente e agradecemos também a ele o estímulo às caravanas fraternas que visitam

os recantos em que nossos irmãos doentes se refugiam. O Eduardo é muito amigo de Jesus, o que vem a ser muita amizade do Jêsus Gonçalves por ele, o que vem a dar no mesmo.

Fiquei satisfeito com o livro que o nosso irmão organizou, mas é importante que outros amigos desencarnados compareçam no trabalho por ele realizado.

Se eu ficar sozinho na publicação, de certo muita gente pensará que entrei para o “Vedetismo”, e se eu fosse astro do mundo artístico não teria caído da altura, para estatelar-me no chão.

Mãezinha Elena, o tio Tichonenko vai bem e continua muito ligado à família, às vezes muito aflito pela impossibilidade de auxiliar a tia como deseja, mas tudo está certo como está e não seríamos nós que ousaríamos modificar os planos da Vida Maior.

Não posso ser mais extenso por motivo de tarefas urgentes, este é o motivo pelo qual fico por aqui, com muitas lembranças dos nossos de casa, a dos amigos que nos enriquecem a vida de alegria e de esperança.

Mãezinha Elena, agradeça por mim ao nosso Eduardo, irmão e amigo, e receba um beijão do seu filho, sempre seu filho e companheiro para o que houver e vier.

Sempre seu,

Elcinho (15/3/1985)

“NOSSO TRABALHO DE ASSISTÊNCIA AOS IRMÃOS HANSENIANOS”

Querida Mãezinha Elena, parece que vivo longe, mas creia que estou perto de suas realizações e lutas.

Felizmente, vejo-a animada e valorosa como sempre e isso me confere novas energias para o trabalho habitual.

Mãezinha Elena, o neto assemelha-se a um anjo, iluminado de paz e felicidade para nós todos.

O nosso novo rebento na família é uma alegria e uma promessa para que saibamos trabalhar mais para o bem dos outros, que no fundo é socorro a nós mesmos.

Mãe, muito obrigado por tudo, muitas vezes volto à nossa querida casa para inspirar-me em seus belos exemplos de harmonia e de esperança.

Querida Mãezinha Elena, recordo ao seu espírito de compreensão o nosso trabalho de assistência aos irmãos hansenianos recolhidos em Pirapitingui é muito grande, e traz a luz para nós nessa assistência necessária.